

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Licenciatura em Estudos Asiáticos

Ano letivo 2020/2021

# **Orientalismo Europeu nos Séculos XVIII e XIX**

Unidade curricular: Culturas do Irão

Docente: Professora Sépideh Radfar

Discente: Marina Guerreiro, nº 156354

# Índice

Introdução .....	2
Orientalismo .....	3
Impacto da Literatura Persa na Europeia.....	4
Literatura Francesa .....	4
Literatura Alemã.....	5
Literatura Portuguesa.....	6
Conclusão .....	7
Bibliografia .....	8

# Introdução

Neste trabalho pretendo tratar a questão do Orientalismo europeu. Com foco nos séculos XVIII e XIX, quando surgiu; como se caracteriza e algumas das suas vertentes e inspirações.

Na introdução irei dar uma pequena explicação sobre o que é o Orientalismo, ou seja, uma breve definição geral.

No desenvolvimento irei falar concretamente deste conceito, referindo mais detalhadamente onde foi aplicado, especialmente na literatura e a inspiração persa.

Por fim, na conclusão irei fazer um apanhado daquelas que foram as minhas aprendizagens com este trabalho.

Irei começar então por explicar o que é o Orientalismo<sup>1</sup> em si. O Orientalismo consiste - em história da arte, literatura e outras áreas das humanidades - numa imitação ou representação de aspetos presentes no Oriente por parte de artistas e escritores no ocidente.

O termo Orientalismo é utilizado para referir o Oriente, como referência e oposição do Ocidente; também conhecidos como Este e Oeste, respetivamente. Oriente tem origem no latim, significando “sol nascente”, entre outros; porém, ganhou um significado meramente geográfico. De notar que, o Orientalismo, se refere maioritariamente à imitação da cultura do Médio Oriente, Norte de África e Ásia<sup>2</sup>. Porém, para este trabalho, é mais relevante a abordagem em relação ao Médio Oriente, especificamente a Pérsia.

---

<sup>1</sup> Wikipédia. (2021), *Orientalism*. in Wikipedia.

<sup>2</sup> Demerdash, N. (2015) *Orientalism*. In Khan Academy.

# Orientalismo

O Orientalismo surgiu devido à visão inferior, exótica e subdesenvolvida<sup>3</sup>, que letrados europeus tinham da cultura oriental. Estes consideravam-se mais fortes e atualizados, que como “raça superior”, tinham o direito e dever civilizacional de dominar, e de colonizar a mais inferior<sup>4</sup>. Segundo Edward W. Said, na sua obra de 1978 denominada *Orientalism*, terá tido início no período do Iluminismo Europeu, ou seja, no século XVIII, e prevaleceu durante o período do Romantismo, já no século XIX<sup>5</sup>. Estas atitudes eram, particularmente, adotadas por franceses e britânicos após viagens à região, principalmente, do Médio Oriente.

Assim, os ocidentais, através da adoção de características de uma cultura que viam como inferior e ao criar uma corrente, essencialmente, artística que reproduzia, a original, proveniente do Oriente, pretendiam dominar intelectualmente essa região. Deste modo, o Orientalismo era justificado pela continuada dominação do Ocidente sobre o Oriente, por serem a civilização superior<sup>6</sup>.

Este movimento pode ser observado em áreas como na arte, arquitetura, literatura, música, cinema, dança e teve impacto na difusão religiosa e espiritual.

Durante os séculos XVIII e XIX, as viagens e presença ocidental no Médio Oriente aumentaram. De notar que europeus, já imitavam a representação artística oriental, como se pode ver na arte das épocas Medieval, Renascentista e Barroca. Porém, foi com o Romantismo e o quadro político vivido na Europa que o exotismo oriental ganhou protagonismo.

Nesta época, artistas e poetas europeus começaram a pintar e escrever acerca do Oriente; aqueles que viajavam para a Persia, por exemplo, regressavam com hábitos semelhantes aos dos locais, e outros acabavam por financiar pinturas suas com vestimentas tradicionais do Oriente<sup>7</sup>. Na arte, o Oriente era representado como um deserto exótico e

---

<sup>3</sup> A.A.N.M. (n.d.), *What is Orientalism?* Arab American National Museum.

<sup>4</sup> Dryden, J (2017), *A List of Three Characteristics of Orientalism*. Classroom.

<sup>5</sup> Said, E. W. (1978), *Orientalism*.

<sup>6</sup> Metres, P. (2018), *Same As It Ever Was: Orientalism Forty Years Later*. Literary Hub.

<sup>7</sup> Wikipédia. (2021), *Orientalism*. in Wikipedia.

misterioso, com haréns e dançarinas do ventre<sup>8</sup>, as pessoas eram representadas pela passividade e imoralidade, reflexo das fantasias Ocidentais<sup>9</sup>.

## Impacto da Literatura Persa na Europeia

A influência da literatura Persa é visível na literatura de vários países, desde muito cedo, especialmente de países do continente asiático. Com o Orientalismo e imitação de várias formas de arte pelos ocidentais, a literatura Persa não foi exceção, a sua inspiração apenas se agravou e propagou para a Europa.

Após a tradução de obras da literatura Persa, essencialmente poesia da Época Medieval, estas serviram de inspiração para escritores e poetas europeus; como alemães, britânicos, franceses e até mesmo portugueses, como é o caso de Fernando Pessoa.

Atualmente tem impactado também as literaturas italiana e sueca, com o aumento de traduções de obras clássicas persas para essas línguas.

### Literatura Francesa

Em 1704 foi publicada a primeira tradução em francês de *Mil e Uma Noites*, uma coletânea árabe, possivelmente inspirada num livro persa, *Hezār Afsān*<sup>10</sup>.

Os autores franceses utilizavam o Oriente como forma de enriquecer os seus trabalhos filosóficos. Assim, de modo a satirizar o Ocidente, Montesquieu escreveu, em 1721, *Lettres Persanes*. Outros autores, como Voltaire<sup>11</sup>, também se inspiraram no Oriente para escrever as suas obras<sup>12</sup>.

É de referir que a corte francesa, no século XVI, utilizava o seu ouro para comprar tapetes da Pérsia; prática essa que diminuiu com as leis protecionistas do mercado interno, de Henrique IV.

---

<sup>8</sup> A.A.N.M. (n.d.), *What is Orientalism?* Arab American National Museum.

<sup>9</sup> Demerdash, N. (2015) *Orientalism*. In Khan Academy.

<sup>10</sup> Wikipédia (2021). *One Thousand and One Nights*.

<sup>11</sup> Voltaire escreveu *Zaire* (1732) e *Candide* (1759).

<sup>12</sup> Wikipédia. (2021). *Orientalism in early modern France*.

## Literatura Alemã

No início do século XIX, na literatura alemã, surgiram obras como *West-östlicher Divan*<sup>13</sup>, de Goethe (1819) e *Also sprach Zarathustra*<sup>14</sup>, de Nietzsche (1883-1885), inspiradas em figuras persas importantes. Anteriormente, tinham já sido feitas traduções de poemas de Hāfiz, por Joseph von Hammer.

## Literatura Inglesa e Americana

Em 1832, foi publicado um conjunto de poemas traduzidos por James Atkinson<sup>15</sup> da obra *Shahnameh* (935-1020), do poeta persa Ferdowsi, um dos mais importantes poetas persas. Atkinson, entre 1832 e 1836, traduziu outras obras de autores persas como *Makhzan-ol-Asrâr* (1163) e *Leyli o Majnun* (1192) de Nizami<sup>16</sup>; traduziu também *Customs and Manners of the Women of Persia, and their domestic superstitions* (1832), do manuscrito original Kitabi Kulsum Naneh.

Parte da primeira tradução de Ferdowsi foi mais tarde corrigida, em 1853, pelo poeta britânico Matthew Arnold.

Contudo, a literatura persa também teve admiradores americanos como foi o caso do poeta Ralph W. Emerson, que publicou vários ensaios em 1876 sobre a literatura Persa (*Letters and Social Aims, From the Persian of Hafiz, e Ghaselle*).

No século XIX, Edward Fitzgerald, um escritor inglês, traduziu a obra do famoso poeta Omar Khayyam (1048-1123), Rubaiyat.

Por sua vez, o poeta Rumi tornou-se mais popular no ocidente nos últimos dois séculos, com o aumento da tradução das suas obras.

É possível dizer que as obras dos poetas clássicos são bastante conhecidas em inglês, com numerosas traduções feitas. Ainda assim, obras e poetas persas mais pequenos são menos conhecidos pela falta de traduções<sup>17</sup>.

---

<sup>13</sup> *West-Eastern Divan*, sendo que diwan (divā) é, em persa, uma coletânea de poemas do mesmo autor. Esta coletânea de poesia foi inspirada pela tradução alemã de Hafez. Wikipedia (2021) *Persian Literature*.

<sup>14</sup> *Thus Spoke Zarathustra*, a obra de Nietzsche refere-se ao profeta persa Zoroastro. Wikipedia (2021) *Persian Literature*.

<sup>15</sup> Wikipédia. (2021.) *James Atkinson (Persian scholar)*.

<sup>16</sup> Nizami é considerado o maior poeta épico-romântico da literatura Persa. Wikipédia (2021). *Nizami Ganjavi*.

<sup>17</sup> Wikipédia. (2021). *Persian Literature*.

## Literatura Portuguesa

No que toca a literatura portuguesa, é possível observar a inspiração da literatura persa, numa obra específica de Fernando Pessoa e na composição dos seus poemas. Nos seus textos, Pessoa faz uma viagem, que na realidade nunca fez, ao Oriente, através da composição de poemas segundo as regras formais do haiku japonês e da rubā'i<sup>18</sup> persa, interagindo com tradições milenárias e propondo novas configurações do saber.

Para além das principais teorias filosóficas e obras ocidentais, Pessoa leu também Khayyam, Hafiz, Nizami, Confúncio, Buda, etc., com a intenção de procurar novos abrigos e respostas mais sólidas face aos enigmas do universo. O poeta, tendo em conta a sua “filosofia intercultural”, tentou procurar formas através das quais as várias culturas poderiam beneficiar do conhecimento umas das outras e do seu confronto; em vez de se limitar a registar a sua existência isolada, e das assimilar com base em adaptações originais. Existem documentos, listas de obras que Fernando Pessoa terá consultado, que evidenciam o fascínio que o poeta nutria por diversos géneros líricos da Ásia, como a rubā'i e o haiku<sup>19</sup>.

Desse modo, Fernando Pessoa escreveu o seu próprio Rubaiyat, inspirado no *Rubaiyat* de Omar Khayyam, *Canções de Beber*. Contudo, em vida, apenas publicou cerca de três ruba'i com o título Rubaiyat, tendo o último sido publicado em 1926.

Como noutros países, a literatura persa apenas começou a ser traduzida no século XX em Portugal, tendo até então sido lida noutras línguas. Fernando Pessoa, por exemplo, leu a versão inglesa de Edward Fitzgerald, do Rubaiyat de Khayyam.<sup>20</sup>

---

<sup>18</sup> Rubā'i é o termo persa utilizado para descrever um verso ou poema de quatro versos. Normalmente o esquema rimático é AABA ou AAAA. In Bruijn, J. (2015). *Persian literature*.

<sup>19</sup> Cardillo, A. (2016). *Os Orientes de Fernando Pessoa – adenda*.

<sup>20</sup> Wikipédia (2020). *Rubaiyat*.

# Conclusão

É possível observar um crescente gosto do que é oriental, com o aumento das traduções de obras persas e de obras inspiradas nessas mesmas.

Nos casos apresentados são encontradas variadas razões para a inspiração ocidental baseada nas obras clássicas persas. Entre elas a utilização dessa inspiração para criticar o Ocidente, como fez Montesquieu; ou para saciar o gosto por conhecer novas culturas e fundi-las, como Fernando Pessoa.

As relações entre a Pérsia e a Europa, consistiam não só numa troca entre os países em si, mas também entre as culturas e as religiões dos envolvidos.

Apesar do lado negativo do Orientalismo, de modo geral no que toca à visão de superioridade europeia, penso que a relação entre a Pérsia e a Europa era mais no sentido de juntar o Ocidente e o Oriente; mesmo que houvesse o sentimento de superioridade, parecia existir também um sentimento de respeito perante a cultura Persa.

É, então, possível concluir que ao longo dos séculos, especialmente desde o século XVIII a inspiração Ocidental pela literatura Persa cresceu, chegando até aos dias de hoje e sendo cada vez mais abrangente e reconhecida, apesar de ainda ter um longo caminho a percorrer no que toca à tradução de obras menos reconhecidas.

Com este trabalho pude aprofundar alguns temas, que já tinham sido referidos nas aulas da unidade curricular, como a inspiração de Fernando Pessoa em obras literárias persas para escrever os seus poemas e a sua própria obra homónima do clássico de Khayyam, bem como a de tantas outras obras ocidentais, apesar de não ser algo que não se fala tanto.

Penso que, da mesma maneira que a indústria literária traduz, praticamente, todas as obras ocidentais, especialmente de autores ingleses, é também necessário traduzir obras da literatura Persa e ir para além dos clássicos.

# Bibliografia

- A.A.N.M. (n.d.). *What is Orientalism?* Disponível em Arab American National Museum. <<http://arabstereotypes.org/why-stereotypes/what-orientalism>>
- Bruijn, J. (2015). *Persian literature*. Disponível em Encyclopedia Britannica. <<https://www.britannica.com/art/Persian-literature>>
- Cardiello, A. (2016). *Os Orientes de Fernando Pessoa – adenda*. Disponível em Pessoa Plural: 9 <[https://www.brown.edu/Departments/Portuguese\\_Brazilian\\_Studies/ejph/pessoaplural/Issue9/PDF/I9A05.pdf](https://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/pessoaplural/Issue9/PDF/I9A05.pdf)>
- Demerdash, N. (2015). *Orientalism*. Disponível em <<https://www.khanacademy.org/humanities/becoming-modern/introduction-becoming-modern/issues-in-19th-century-art/a/orientalism> >
- Dryden, J. (2017). *A List of Three Characteristics of Orientalism*. Disponível em Classroom. <<https://classroom.synonym.com/a-list-of-three-characteristics-of-orientalism-12083732.html>>
- Metres, P. (2018). *Same As It Ever Was: Orientalism Forty Years Later*. Disponível em Literary Hub. <<https://lithub.com/same-as-it-ever-was-orientalism-forty-years-later/>>
- Said, E. W. (1978). *Orientalism*. Disponível em International Organization for the Elimination of All Forms of Racial Discrimination. <[https://www.eaford.org/site/assets/files/1631/said\\_edward1977\\_orientalism.pdf](https://www.eaford.org/site/assets/files/1631/said_edward1977_orientalism.pdf)>
- Wikipédia. (2021). *James Atkinson (Persian scholar)*. Disponível em Wikipedia. <[https://en.wikipedia.org/wiki/James\\_Atkinson\\_\(Persian\\_scholar\)](https://en.wikipedia.org/wiki/James_Atkinson_(Persian_scholar))>
- Wikipédia. (2021). *Nizami Ganjavi*. Disponível em Wikipedia. <[https://en.wikipedia.org/wiki/Nizami\\_Ganjavi](https://en.wikipedia.org/wiki/Nizami_Ganjavi)>
- Wikipédia. (2021). *One Thousand and One Nights*. Disponível em Wikipedia. <[https://en.wikipedia.org/wiki/One\\_Thousand\\_and\\_One\\_Nights](https://en.wikipedia.org/wiki/One_Thousand_and_One_Nights)>
- Wikipédia. (2021). *Orientalism*. Disponível em Wikipedia. <<https://en.wikipedia.org/wiki/Orientalism>>
- Wikipédia. (2021). *Orientalism in early modern France*. Disponível em Wikipedia <[https://en.wikipedia.org/wiki/Orientalism\\_in\\_early\\_modern\\_France](https://en.wikipedia.org/wiki/Orientalism_in_early_modern_France)>
- Wikipédia. (2021). *Persian Literature*. Disponível em Wikipedia. <[https://en.wikipedia.org/wiki/Persian\\_literature](https://en.wikipedia.org/wiki/Persian_literature)>
- Wikipédia. (2020). *Rubaiyat*. Disponível em Wikipedia <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Rubaiyat>>